

Meu trabalho está ligado às folhas que vejo caídas pelo chão. Não como uma referência romântica, mas como um elemento plástico. Encontro afinidade com suas cores e formatos. Primeiro as desenhava, depois passei a colá-las. Por fim, coleí papel junto com as folhas. Passei a elaborar um grande inventário. Esse inventário se estendeu depois a objetos imaginários representados também por aquarela. As cores da tinta junto às cores dos papéis colados formando um conjunto pictórico. Como todo o trabalho plástico, é um processo que caminha.

ANALUCIA BARROS COELHO

(1.º Parágrafo)